

Olhar Político Especial Eleições 2022

1º Turno das Eleições Gerais



03/10/2022

ÍNDICE

04

ELEIÇÃO
PRESIDENCIAL

09

NOVA CÂMARA DOS
DEPUTADOS

10

NOVO SENADO FEDERAL

12

PRESIDENTE E
CONGRESSO

14

DISPUTAS ESTADUAIS

INTRODUÇÃO

A Queiroz Assessoria elaborou material sobre o resultado do 1º turno das eleições gerais no Brasil, realizadas neste domingo (02). Ao todo, os brasileiros elegeram 1.035 deputados estaduais e distritais, 513 novos deputados federais e 27 senadores. Já em 1º turno, 15 governadores foram eleitos e 12 disputas deverão ser decididas em 2º turno.

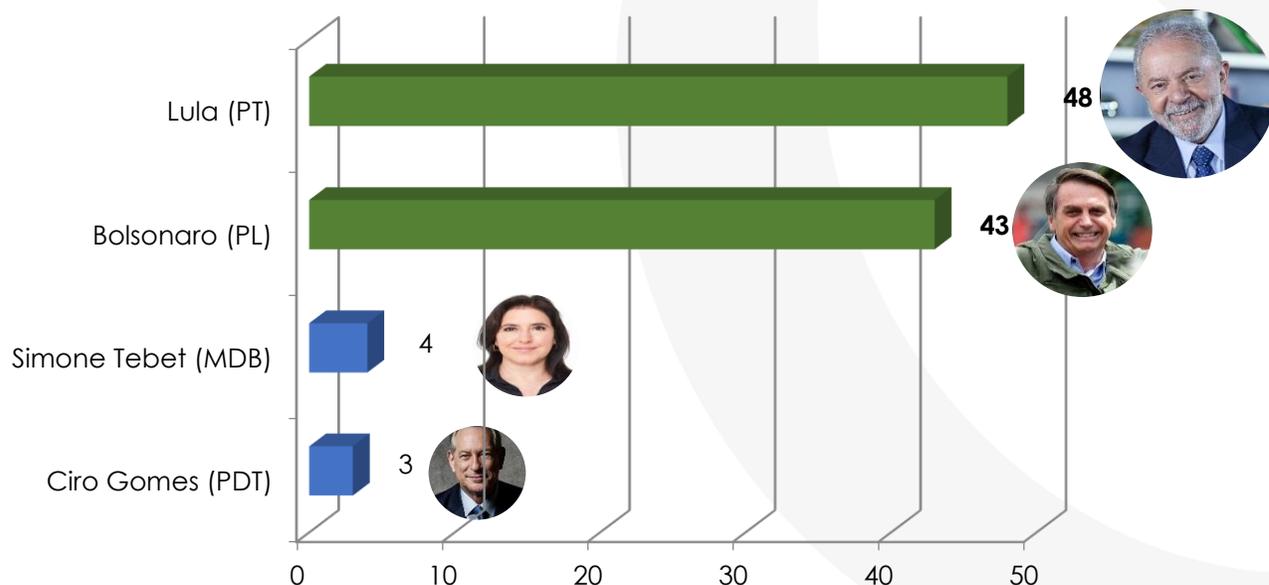
Para a Presidência da República, a eleição deverá ser decidida em 2º turno, entre os dois candidatos que dominaram a disputa desde o início: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual presidente, Jair Messias Bolsonaro (PL). Ainda que as pesquisas de intenção de voto mostrassem que poderia haver um segundo turno, a surpresa ficou com a diferença de votos entre eles: as pesquisas apontavam uma diferença de quase 10% e, ao final da apuração, a diferença ficou em um pouco mais de 5%, o que deixa em aberta a disputa ao Planalto.

O clima eleitoral no domingo foi de tranquilidade. Apesar do clima de tensão nos últimos dias, os eleitores foram às urnas e não foram registrados nenhum conflito ou enfrentamento entre os eleitores. Contudo, foram observadas grandes filas nos colégios eleitorais, dada a adaptação ao sistema biométrico de votação.



ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Apuração Final em % de Votos Válidos



Mantendo a tradição das eleições presidenciais no Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Messias Bolsonaro (PL) irão ao segundo turno para decidir, no dia 30 de outubro, quem será o novo ocupante do Palácio do Planalto.

Lula foi o mais votado em 1º turno, com mais de 57 milhões de votos. Bolsonaro, por sua vez, conquistou 51 milhões de votos. O resultado confirmou a polarização que vinha aparecendo nas pesquisas eleitorais desde o início da campanha.

O clima beligerante foi o principal tom do 1º turno, com o candidato à reeleição alegando fraude nas urnas eletrônicas e alegando que, se não ganhasse em 1º turno, “algo de estranho teria ocorrido no TSE”. Já o candidato petista, que tentou usar a estratégia do voto válido na reta final, não viu a estratégia ser vitoriosa. Lula, durante a campanha, acabou apresentando poucas propostas e apostou na nostalgia de seus dois mandatos presidenciais.

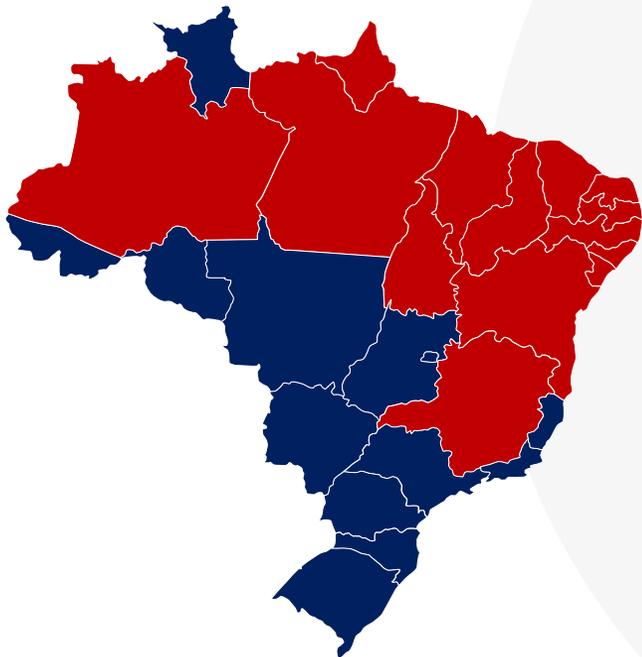
Agora, em 2º turno, é uma nova eleição. O candidato à reeleição deverá trabalhar para reduzir seus índices de rejeição e o candidato petista deve trabalhar para manter sua vantagem, conforme apontam as pesquisas eleitorais.

Por fim, vale destacar o resultado da terceira via. Ciro Gomes (PDT), que em 2018 chegou em 3º lugar com 12,5%, esse ano viu sua imagem derreter e perder boa parte do seu eleitorado. O Pedetista ficou atrás da senadora sul-mato-grossense Simone Tebet (MDB), que foi destaque dos principais debates eleitorais e conseguiu atrair o eleitorado indeciso.



ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NAS UF



 Vencido por Lula
 Vencido por Bolsonaro

A disputa presidencial foi acirrada, ficando uma diferença entre o 1º e o 2º colocados em 5%. Na distribuição por Estado, o ex-presidente Lula ganhou em 14 Unidades da Federação, sendo em todos os estados do Nordeste (2ª maior região em número de eleitores) e em Minas Gerais, considerado um estado chave por ser o 2º maior colégio eleitoral do País. Tradicionalmente, todos os presidentes eleitos ganharam em solo mineiro.

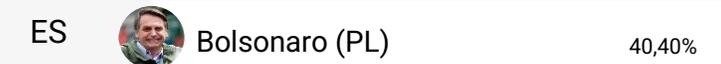
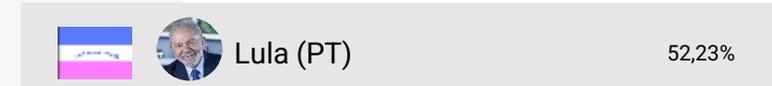
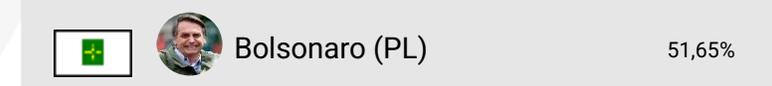
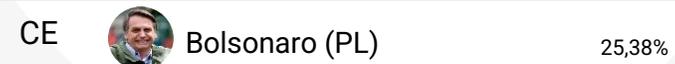
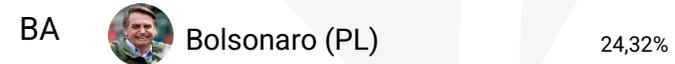
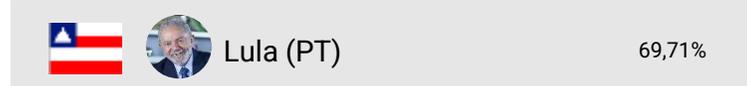
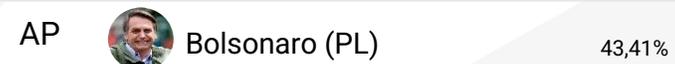
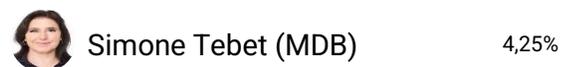
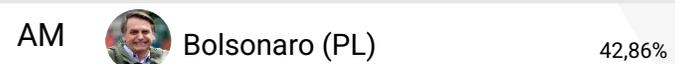
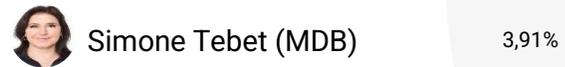
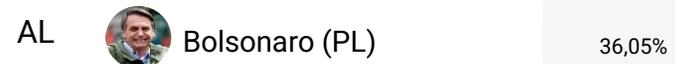
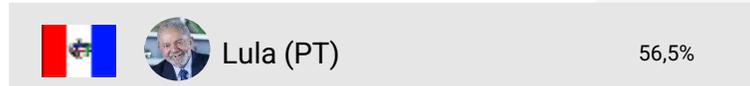
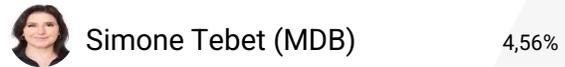
Já o atual presidente ganhou em 13 Unidades da Federação, sendo em todos os estados da região Sul e Centro-Oeste e em São Paulo, maior colégio do País.

Em 2º turno, Bolsonaro deverá buscar apoio em Minas Gerais a partir de aliança com o governador reeleito Romeu Zema (NOVO), para tentar reverter a derrota em 1º turno. A diferença entre Bolsonaro e Lula no estado mineiro foi de apenas 600 mil votos.

Já o candidato petista deverá buscar melhorar seu desempenho em São Paulo, uma vez que perdeu por quase 2 milhões de votos. Se essa diferença se manter ou for ampliada, poderá prejudicar sua estratégia em 2º turno.



ELEIÇÃO PRESIDENCIAL – Votação por UF (% votos válidos)



ELEIÇÃO PRESIDENCIAL – Votação por UF (% votos válidos)

  Lula (PT) 68,8%

MA  Bolsonaro (PL) 26,06%

 **Ciro Gomes (PDT)** 2,54%

  Lula (PT) 48,29%

MG  Bolsonaro (PL) 43,6%

 **Simone Tebet (MDB)** 4,17%

  Bolsonaro (PL) 52,7%

MS  Lula (PT) 39,04%

 **Simone Tebet (MDB)** 5,29%

  Bolsonaro (PL) 59,84%

MT  Lula (PT) 34,39%

 **Simone Tebet (MDB)** 3,04%

  Lula (PT) 52,21%

PA  Bolsonaro (PL) 40,28%

 **Simone Tebet (MDB)** 4,36%

  Lula (PT) 64,21%

PB  Bolsonaro (PL) 29,62%

 **Ciro Gomes (PDT)** 3,15%

  Lula (PT) 65,27%

PE  Bolsonaro (PL) 29,21%

 **Ciro Gomes (PDT)** 2,38%

  Lula (PT) 74,25%

PI  Bolsonaro (PL) 19,91%

 **Ciro Gomes (PDT)** 2,9%

  Bolsonaro (PL) 55,26%

PR  Lula (PT) 35,99%

 **Simone Tebet (MDB)** 4,72%



ELEIÇÃO PRESIDENCIAL – Votação por UF (% votos válidos)

  Bolsonaro (PL) 51,09%

RJ  Lula (PT) 40,68%

 Simone Tebet (MDB) 3,97%

  Lula (PT) 62,98%

RN  Bolsonaro (PL) 31,02%

 **Ciro Gomes (PDT)** 3,57%

  Bolsonaro (PL) 64,36%

RO  Lula (PT) 28,98%

 Simone Tebet (MDB) 3,46%

  Bolsonaro (PL) 69,57%

RR  Lula (PT) 23,05%

 Simone Tebet (MDB) 4,34%

  Bolsonaro (PL) 48,89%

RS  Lula (PT) 42,28%

 Simone Tebet (MDB) 4,79%

  Bolsonaro (PL) 62,21%

SC  Lula (PT) 29,54%

 Simone Tebet (MDB) 4,42%

  Lula (PT) 63,82%

SE  Bolsonaro (PL) 29,16%

 Simone Tebet (MDB) 3,24%

  Bolsonaro (PL) 47,71%

SP  Lula (PT) 40,89%

 Simone Tebet (MDB) 6,34%

  Lula (PT) 50,4%

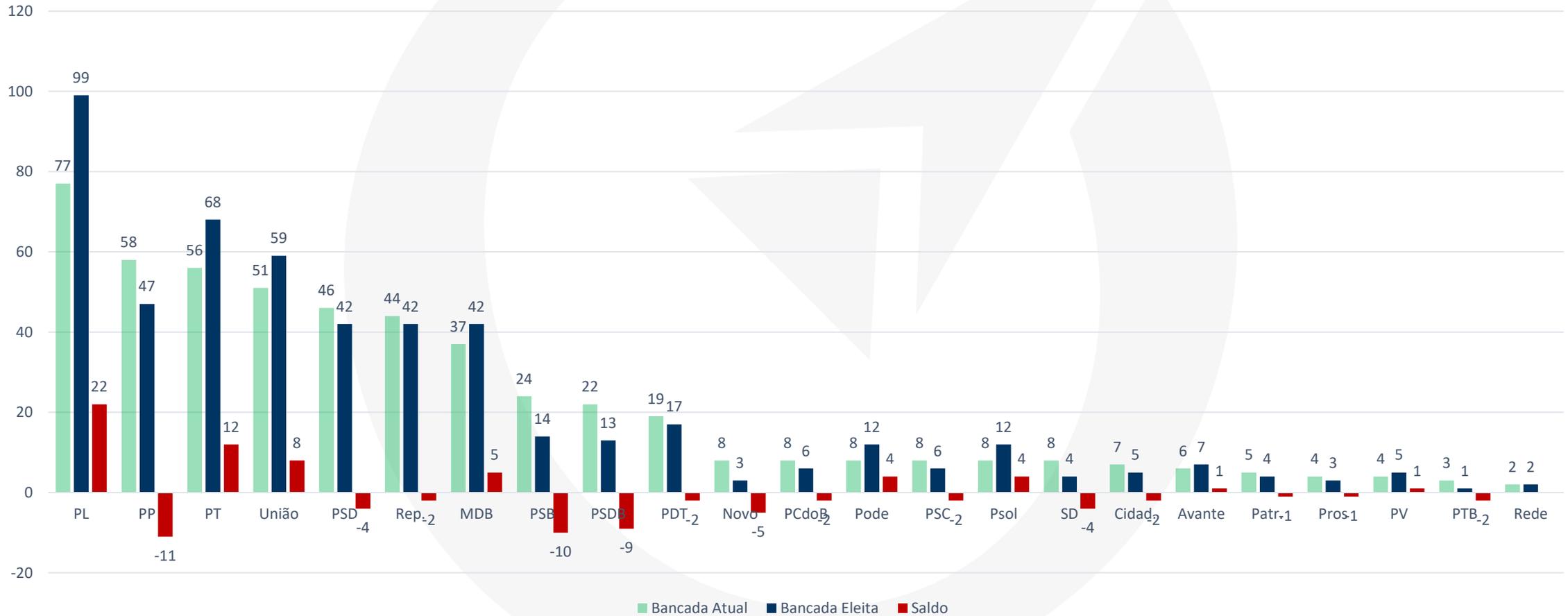
TO  Bolsonaro (PL) 44%

 Simone Tebet (MDB) 2,93%



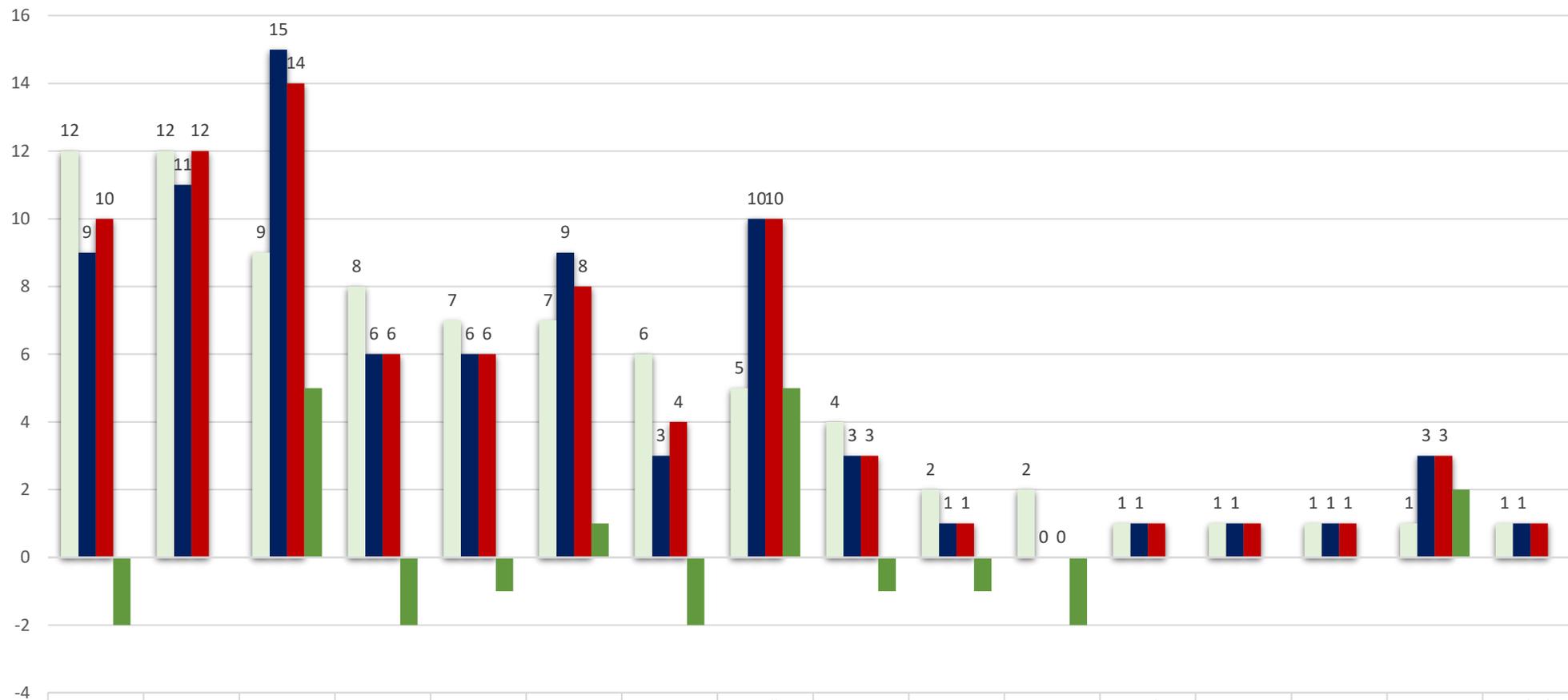
NOVA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Quem ganha e quem perde | Câmara dos Deputados 2023



NOVO SENADO FEDERAL

Prognóstico Queiroz Assessoria | Bancadas de Senadores | 2023



	MDB	PSD	PL	PODE	PP	PT	PSDB	União	PDT	PROS	PTB	Rede	PSC	PSB	Rep.	Cidad.
Atual	12	12	9	8	7	7	6	5	4	2	2	1	1	1	1	1
Bancada 2023 - 1º Turno	9	11	15	6	6	9	3	10	3	1	0	1	1	1	3	1
Tendência Pós 2º turno	10	12	14	6	6	8	4	10	3	1	0	1	1	1	3	1
Saldo	-2	0	5	-2	-1	1	-2	5	-1	-1	-2	0	0	0	2	0



SENADORES ELEITOS

AC	  Alan Rick (REP) 37%	AP	  Davi Alcolumbre (UNIÃO) Reeleição 47%	DF	  Damares Alves (REP) 45%
AL	  Renan Filho (MDB) 57%	BA	  Otto Alencar (PSD) Reeleição 58%	ES	  Magno Malta (PL) 42%
AM	  Omar Aziz (PSD) Reeleição 41%	CE	  Camilo Santana (PT) 69%	GO	  Wilder Moraes (PL) 25%
MA	  Flávio Dino (PSB) 62%	MT	  Wellington Fagundes (PL) Reeleição 63%	PE	  Teresa Leitão (PT) 46%
MG	  Cleitinho (PSC) 41%	PA	  Beto Faro (PT) 42%	PI	  Wellington Dias (PT) 51%
MS	  Tereza Cristina (PL) 60%	PB	  Efraim Filho (UNIÃO) 30%	PR	  Sérgio Moro (UNIÃO) 33%
RJ	  Romário (PL) Reeleição 29%	RR	  Hiran Gonçalves (PP) 46%	SE	  Laércio Oliveira (PP) 28%
RN	  Rogério Marinho (PL) 41%	RS	  Hamilton Mourão (REP) 44%	SP	  Marcos Pontes (PL) 49%
RO	  Jaime Begattoli (PL) 35%	SC	  Jorge Seif Júnior (PL) 39%	TO	  Professora Dorinha (UNIÃO) 50%



PRESIDENTE E O CONGRESSO

Com a eleição do novo Congresso Nacional, as bancadas de direita e conservadora aumentaram seu espaço dentro da Câmara dos Deputados e conseguiram eleger senadores nesse domingo.

O maior vitorioso foi o PL, que viu sua bancada crescer bastante na Câmara dos Deputados e no Senado, passando a ser a maior bancada do Congresso. O PT também teve resultados expressivos na Câmara, conquistando a 2º maior bancada da Casa.

Já o PP teve uma retração na Câmara e o União Brasil um aumento. Caso a fusão entre os dois partidos se confirme, a eventual bancada passaria a ser a maior da Câmara.

Com o resultado deste domingo, o futuro presidente da República encontrará dois cenários diferentes:

Caso Lula venha a ser eleito no próximo dia 30 de outubro, ele terá um base de apoio reduzida e uma oposição volumosa, o que o obrigará a negociar a todo momento com o centro e com partidos que hoje estão com Bolsonaro.

Caso o atual presidente seja reeleito, terá uma base de apoio grande e uma oposição menor, o que o obrigaria a negociar menos com o centro. Todavia, seu estilo mais confrontador, observado ao longo deste mandato, poderá ser um obstáculo para conquistar maiorias.

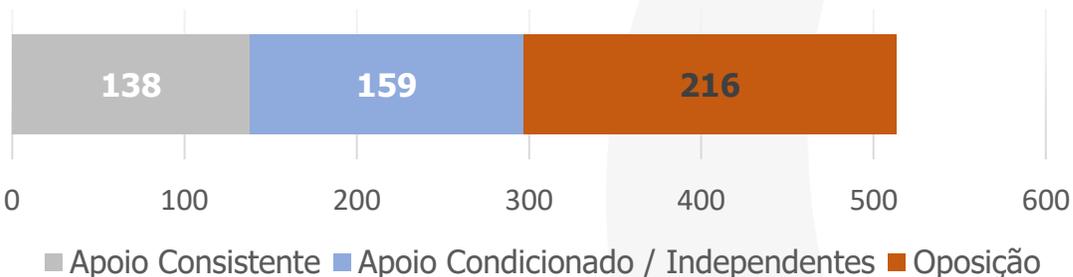
A seguir, um mapa sobre a perspectiva de governabilidade de Bolsonaro e Lula



PRESIDENTE E O CONGRESSO



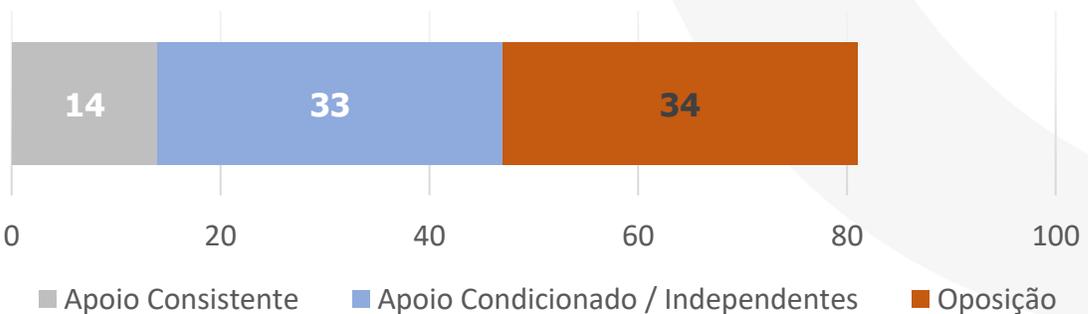
GOVERNABILIDADE NA CÂMARA



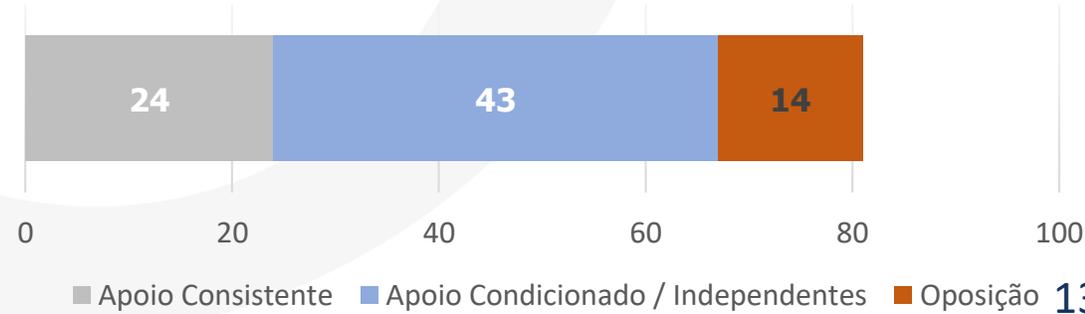
GOVERNABILIDADE NA CÂMARA



GOVERNABILIDADE NO SENADO



GOVERNABILIDADE NO SENADO



DISPUTAS AOS GOVERNOS ESTADUAIS

RESULTADOS DOS GOVERNOS ESTADUAIS



- MDB (1)
- UNIÃO (2)
- SOLID (1)
- PSB (1)
- PT (3)
- NOVO (1)
- PL (1)
- 2º Turno (12)
- PSD (1)
- PP (2)
- REP (1)

Das 27 disputas aos governos estaduais, 15 delas já foram resolvidas logo no 1º turno. Assim, 12 Unidades da Federação deverão eleger os novos governadores apenas no dia 30 de outubro.

Dos 19 candidatos à reeleição, 12 conseguiram se reeleger em 1º turno, 5 deverão disputar o 2º turno e 2 já perderam a reeleição e não tem mais possibilidades.

Já entre as candidatas à governadoras, apenas Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte, foi eleita em 1º turno. Já Marília Arraes e Raquel Lyra (PSDB), disputam o 2º turno em Pernambuco. Portanto, das 27 Unidades da Federação, apenas duas deverão ser governadas por mulheres.

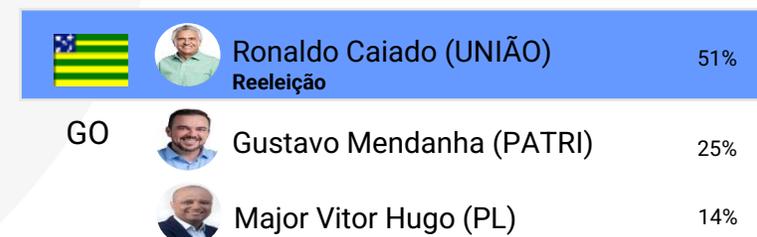
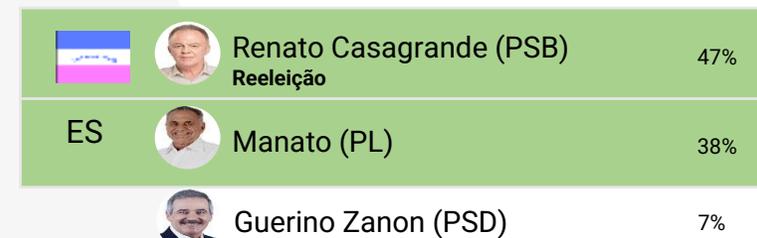
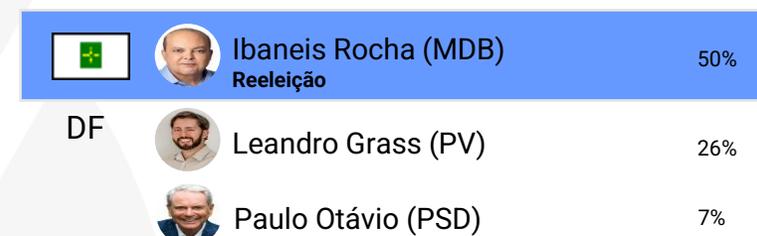
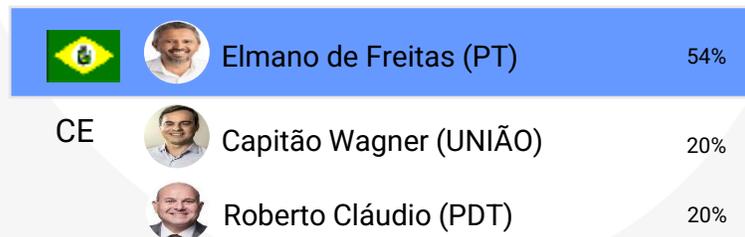
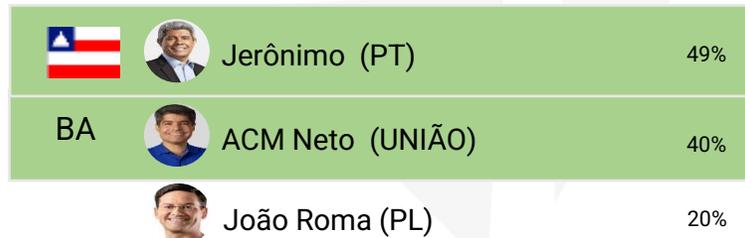
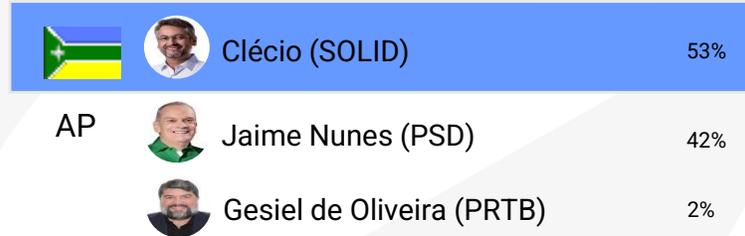
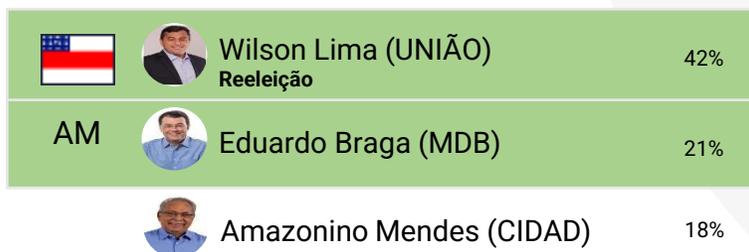
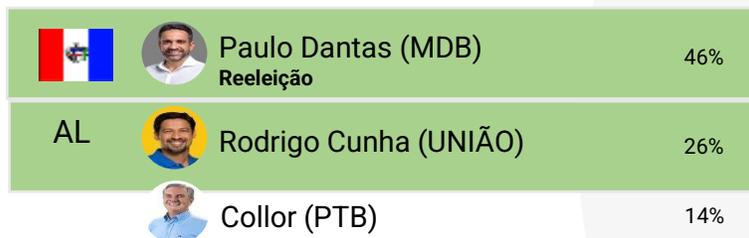
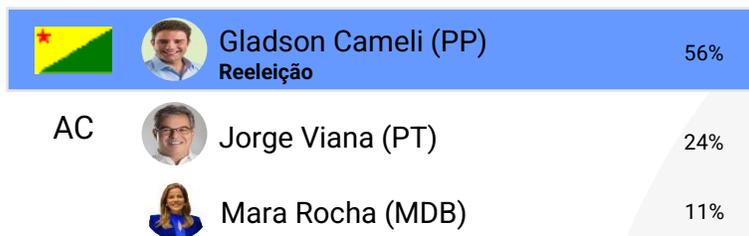
Uma das principais surpresas nas corridas estaduais está em São Paulo, onde o candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), não conseguiu um espaço para o 2º turno e será a 1º vez, desde 1994, que os tucanos não governarão o maior eleitorado do país.

Entre os partidos que já elegeram governadores no 1º turno, os que tiveram maior êxito foram o PT com 3 Estados, seguido do União e PP, com 2 estados cada um.

Chama a atenção o PSDB, que já foi um dos partidos com mais governadores e agora corre o risco de ficar sem nenhum governador, ainda que dispute no Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.



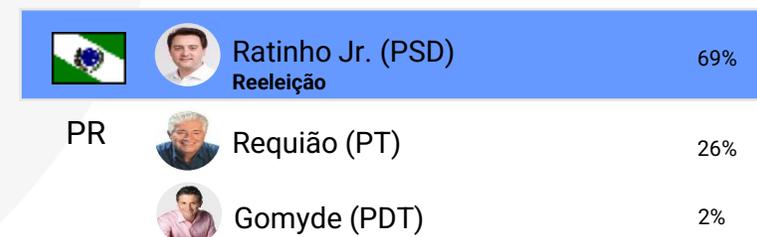
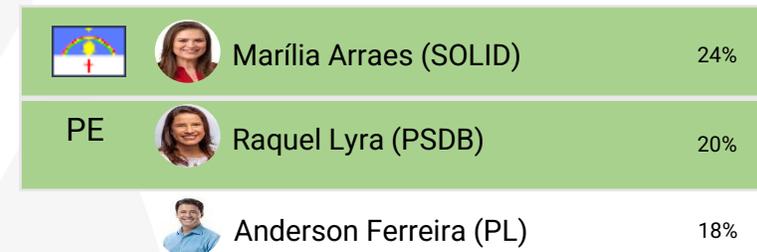
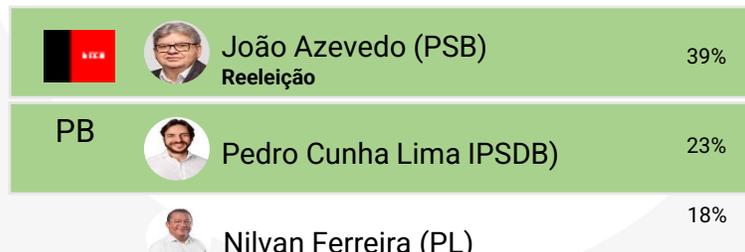
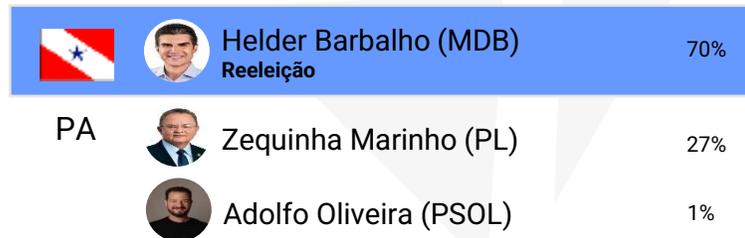
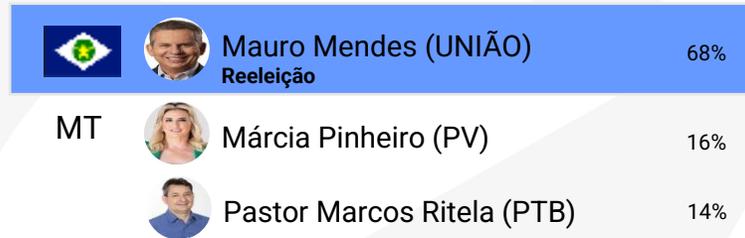
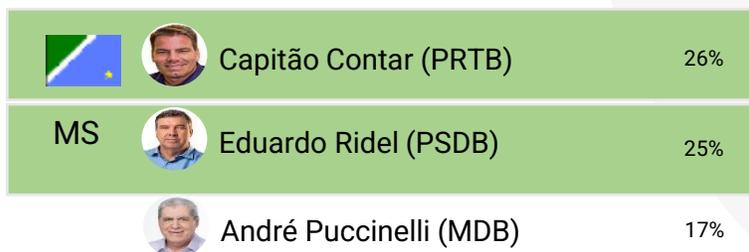
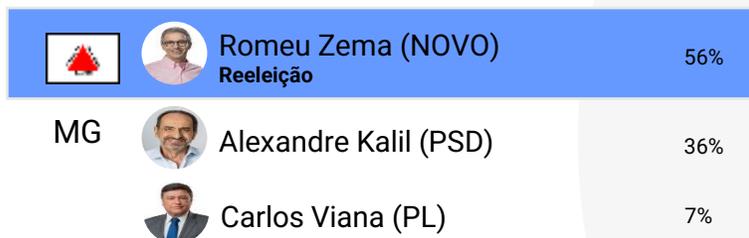
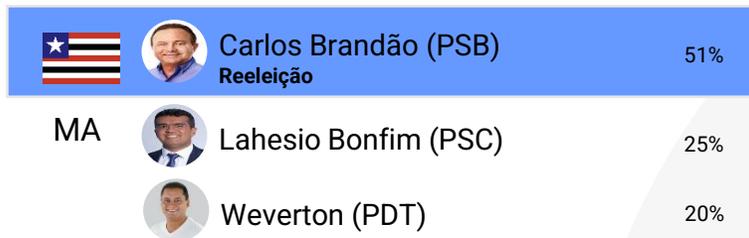
DISPUTAS AOS GOVERNOS ESTADUAIS



 Eleição 1º turno
 Eleição em 2º turno



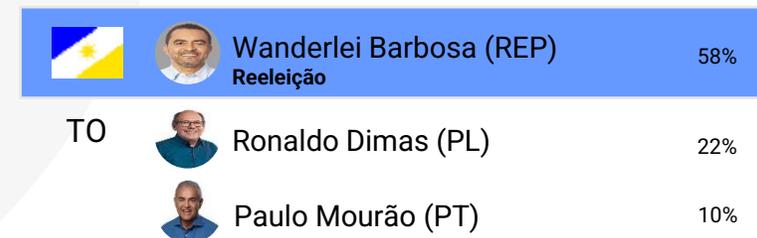
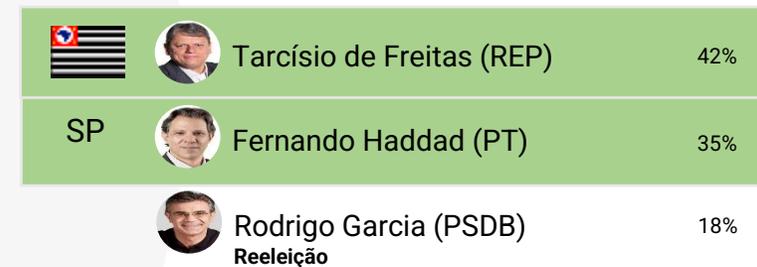
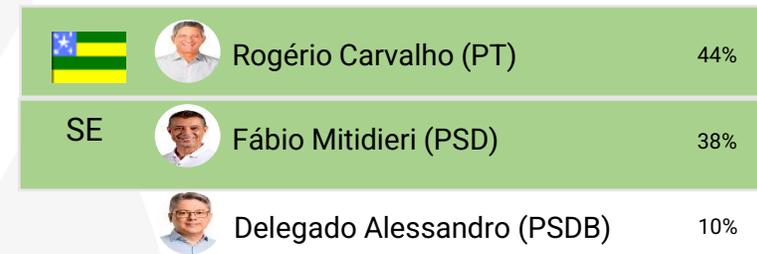
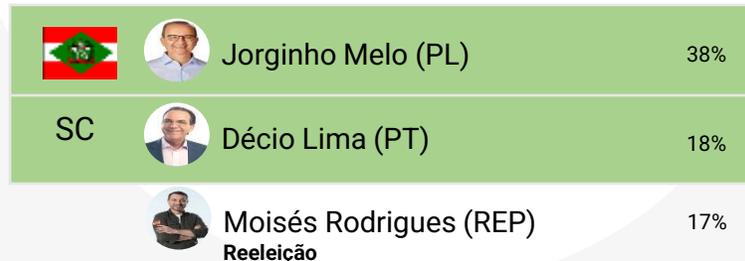
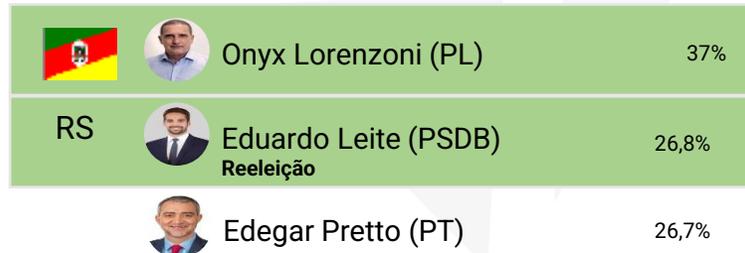
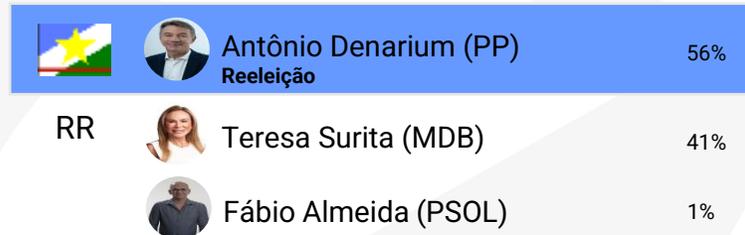
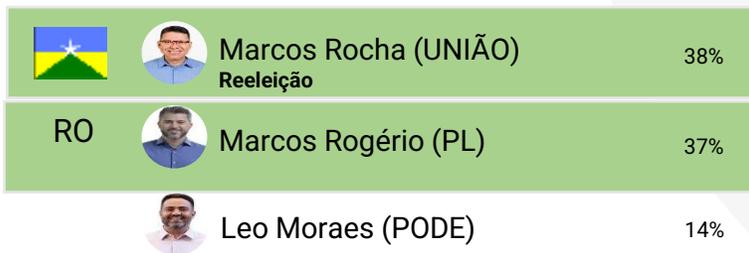
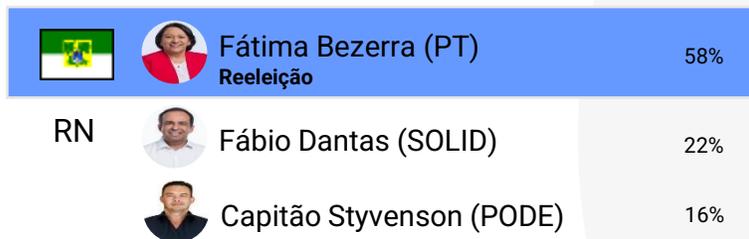
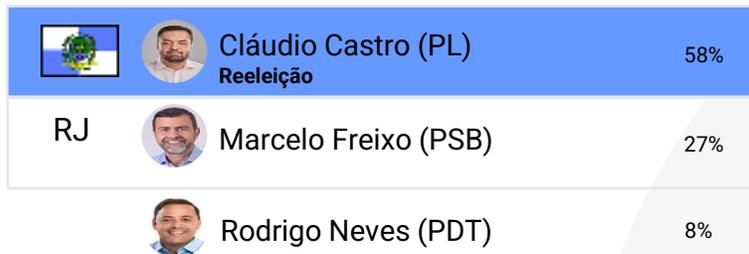
DISPUTAS AOS GOVERNOS ESTADUAIS



■ Eleição 1º turno
■ Eleição em 2º turno



DISPUTAS AOS GOVERNOS ESTADUAIS



■ Eleição 1º turno
■ Eleição em 2º turno

www.queirozassessoria.com.br



QUEIROZ

Assessoria em Relações Institucionais e Governamentais

Fale conosco:

Telefone: +55 61 3225.1804

E-mail: faleconosco@queirozassessoria.com.br

SBS Qd. 1 -Bloco K -Ed. Seguradoras, Salas 405 a 407

Brasília-DF - CEP: 70.093-900